

O LEGADO DO ENSINO REMOTO NA APRENDIZAGEM DA ANATOMIA BUCOFACIAL: O QUE PODE SER MANTIDO NO RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS?

Yuri Freires Braga, Miguel Ribeiro do Nascimento Neto, Delane Viana Gondim

O ano de 2020 foi caracterizado como atípico para a prática docente no ensino superior, dado que a crise sanitária da Covid-19 trouxe à pauta novos métodos de ensino, dentre eles o ensino remoto. Seguindo essa tendência, a Disciplina de Anatomia Bucofacial teve que se reinventar e criar novas metodologias de ensino baseadas nas atividades remotas. Então, em 2021, um ano definido como um período de transição e de retorno às atividades práticas presenciais, pôde-se analisar o processo ensino-aprendizagem em Anatomia Bucofacial considerando o ensino presencial e remoto. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo identificar os aspectos positivos do ensino remoto e que devem ser mantidos na disciplina de Anatomia Bucofacial. Para tanto, a metodologia utilizada foi aplicação de um questionário, desenvolvido via Google Formulário, enviado para as turmas que haviam cursado a disciplina em 2020.2 e 2021.1, abrangendo, assim, alunos que tiveram a disciplina de forma totalmente remota e de forma híbrida. Através dessas questões, foi perguntado quais atividades realizadas de forma remota deveriam ser mantidas no retorno ao ensino presencial, sendo considerado um cenário de retorno integral (aulas teóricas e práticas) às atividades presenciais. Após 52 respostas, os resultados demonstraram que 100% dos alunos que participaram dessa pesquisa manteriam a disponibilização das gravações das aulas teóricas e práticas e 80,8% (42 alunos) gostariam de continuar com o uso do Google Classroom como ferramenta de comunicação e compartilhamento de materiais. A partir disso, conclui-se que o ensino da Anatomia Bucofacial pode ser transformado pelas mudanças vivenciadas nesse período pandêmico e que a disponibilização de aulas teóricas e vídeo-aulas práticas gravadas, facilita o aprendizado, aumenta o interesse e a autonomia do aluno, contribuindo dessa forma, no conhecimento da anatomia da cabeça e do pescoço que é tão importante na prática clínica de um cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Anatomia Bucofacial. Ensino remoto. Docência.